

UMA IGREJA NO CAMINHO

Cristina Ávila

Da equipe do Correio

O condomínio Village Alvorada está avançando contra o Parque Ecológico Dom Bosco e contra o primeiro monumento histórico de Brasília, a Ermida Dom Bosco. Moradores da quadra 20 estão abrindo portões no muro vizinho à área de preservação, invadindo-a com pomares, cercas vivas e pistas de brita para passagem de carros, derrubando as estacas que protegem a unidade de conservação.

A invasão fica a 200 metros da ermida. O diretor do Instituto Israel Pinheiro, padre Décio Teixeira, está preocupado. "Já fui até ameaçado por reclamar dessa invasão absurda." Ele integra o conselho gestor designado para assegurar a preservação do parque, formado também pela Secretaria de Meio Ambiente (Sematec), Instituto de Meio Ambiente e Administração Regional do Lago Sul.

Os padres salesianos também são responsáveis pela proteção da ermida — localizada em um mirante, com vista para o Palácio Alvorada e para uma parte intocada do cerrado que margeia o Lago Paranoá.

"O senhor não sabe nada!" — grita uma das moradoras do Village Alvorada, contra as reclamações do padre. "O senhor está é preocupado com os seus limites, quer ampliar sua área. Esse condomínio não é regular, e, por não ser regular, eu posso definir onde é a entrada de minha casa, entrar e sair por onde eu quiser." A mulher não quer se identificar — "sou professora, não posso me expor", justifica.

Ela abriu um portão nos fundos de sua casa, na quadra 20, e fez uma pista de brita para passar com o carro. E diz que está fazendo uma quadra de esporte para as crianças da quadra brincarem. Porque o condomínio somente tem um parquinho e uma quadra de areia, na margem do lago, cerca de dois quilômetros distante, muito longe de casa.

A professora alega ainda que está protegendo o condomínio ao invadir a área pública. "Isso aqui era motel, eu tenho provas de que uma menina sofreu de overdose aqui. Isso era um depósito de drogados" — diz ela ao padre. E pergunta: "Onde estava o senhor quando crianças até morreram no lago?" Décio Teixeira tenta revidar, mas a discussão encerra-se sem encaminhamento lógico.

"Os invasores estão ameaçando a ermida e o parque. Já foram todos notificados em novembro, mas continuam aí. Já fui até ameaçado. Uma pessoa me disse que tem muito bandido aí e que eu tomasse cuidado", denuncia o padre. Segundo ele, a invasão começou depois das eleições.

Décio Teixeira afirma que o conselho gestor está demarcando a área do parque ecológico com estacas de cimento. O limite da unidade de conservação começa um metro depois do muro lateral do condomínio, onde estão sendo abertos os portões pelos moradores. "Eles já arrancam 200 estacas", diz o padre.

Os invasores não tem o apoio nem da diretoria do Condomínio Villages Alvorada. "Somos totalmente a favor do padre. Essas pessoas são ligadas a grileiros e estão ampliando lotes em benefício próprio", afirma um dos diretores. Ele prefere não se identificar, temendo represálias dos vizinhos. Mas o que diz está comprovado em documento que a diretoria do condomínio encaminhou ao Instituto Israel Pinheiro, Delegacia de Meio Ambiente, 10ª Delegacia de Polícia, SIVSolo e Administração do Lago Sul.

"Daqui a pouco essa invasão será irreversível. Estão estragando o meio ambiente, jogando lixo e entulho no parque. A administração regional tentou recuperar a área no ano passado, mas apareceu uma misteriosa liminar da Justiça protegendo a invasão", alega o diretor do condomínio.

Carlos Moura



Padre Décio Teixeira diz que está sendo ameaçado por invasores que estão entrando no parque ecológico e a Ermida Dom Bosco. Segundo ele, dentro de pouco tempo a invasão será irreversível